



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Crime e resistência envolvendo escravos e negros livres nas charqueadas em Pelotas no período pré-abolição.
<b>Autor</b>	JULIANO MOLLER RODRIGUES
<b>Orientador</b>	KARL MARTIN MONSMA

Essa pesquisa faz parte de um projeto maior, já em andamento, intitulado: “A reprodução do racismo em tempos de mudança: o Oeste Paulista e o Sul do Rio Grande do Sul nas épocas do fim do tráfico e da abolição”. O presente trabalho busca analisar processos criminais da segunda metade do século XIX envolvendo negros cativos ou libertos na região das charqueadas em Pelotas. O trabalho versa sobre o reconhecimento do diversos tipos de resistência do escravo frente ao escravismo, evidenciado nas relações cotidianas em um contexto complexo de pré-abolição da escravidão no Rio Grande do Sul. As fontes utilizadas são processos crime que se encontram no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. O método de investigação consiste em uma leitura detalhada desses processos e a transcrição na íntegra de informações relevantes, como depoimentos dos réus, das vítimas, das testemunhas e das autoridades da época para um formulário. Essas informações são acrescentadas à um banco de dados para posterior análise com base teórica recorrentes da literatura. Os resultados parciais da pesquisa apontam para um quadro de resistência dos cativos. Nos três processos crime analisados ocorreram atos de violência pela não obediência do escravo, evidenciando-o como sujeito ativo, histórico, armado ou mesmo desarmado disposto a conflitos frente a situações diversas na relação cotidiana com capatazes, capitães do mato e comerciantes. Rompe-se assim, com a visão do “escravismo benigno, paternal”, do escravo negro passivo, incapaz de uma resistência, submisso e subordinado ao poder dos seus senhores e dos administradores e feitores.